

# De Garfos a Extraterrestres: Contos Aleatórios



Gaëtan José Santos Daussy

2015

Capa: Rendezvous por Julian Faylone. 2015  
<http://julian-faylona.deviantart.com/art/Rendezvous-555303082>

# Universidade Federal de Santa Catarina

Curso de Cinema

Escrita Criativa

Aluno: Gaëtan Daussy  
Professor: Marcio Markendor

## Apresentação:

Bom, não há muito que falar, acredito, tinha que escrever para a aula, então escrevi.

Busquei referencias em principalmente coisas que eu gosto como filmes e procurei sempre explorá-las de alguma maneira, além de sempre tentar puxar para o absurdo e aleatório. Um tema que me agrada bastante.

Admito que eu não gosto muito de escrever e quando vi essa matéria no currículo pela primeira vez a intitulei como “chata”, porém, ela se demonstrou na verdade a mais divertida do semestre. Não é tão ruim escrever assim.

Gaëtan Daussy.

## Sumário

- 1 – Péssimo jeito de começar um conto.
- 2 – A outra história do RU.
- 3 – Como aprendi a não me preocupar e amar a bomba.
- 4 – Ruanda quarto 23X.
- 6 – Caderno do Mcmurphy.
- 8 – Mecanismos.
- 9 – Odisséia Espacial.
- 13 – O Inferno.
- 14 – O bordel.

Péssimo jeito de começar um conto.

Mais um dia, ou devo dizer menos um dia, até quando minha loja vai continuar? Essa situação está insuportável, mal tenho dinheiro para comer, como vou manter uma loja? Pergunto-me isso todos os dias, que porcaria. Vou começar a trabalhar agora de manhã, nem sei quando vou parar, ou melhor, será que vou começar? Nunca se sabe quando vai chegar alguém, visitas estão cada vez mais raras. Péssimo jeito de começar uma terça de manhã. Bom, pelo menos tenho esse tempo livre aqui com meu charuto, gosto de sentar na calçada, ver o movimento começar. Certo, abrir essa loja de uma vez.

Duro é a vida de um mímico. Esses ditos cidadãos de bem, nem dão uma boa gorjeta. Não me importo se é crise econômica, inverno ou verão, acabei de fazer um grande show, e o que eu ganho? Vinte centavos de dólar. Péssimo jeito de começar uma quarta de manhã. Pelo menos alguém me deu um charuto. Bom, voltar ao trabalho agora.

Quem é esse Edward Hopper? Estou sentado aqui faz uns trinta minutos já. Essa calçada é dura, porcaria, que dor na bunda. Péssimo jeito de começar uma quinta de manhã. Ele me da um charuto, mas nem está aceso! Esses pintores, grande baboseira. Bom, pelo menos ganhei uns trocados, nesses tempos, qualquer grana é bem vinda.

Porque as pessoas se perguntam o que eu estou fazendo? Será que um homem não pode sentar na calçada e fumar um charuto em paz, nesse país maldito esquecido por deus? Parem de olhar para mim! Odeio perguntas pela manhã. Péssimo jeito de começar a sexta-feira.

Odeio sábados, odeio calçadas, odeio manhãs, odeio charutos. Que porcaria de vida. Onde está essa tal de morte que tantos falam! Perdeu o emprego também? Tenho que fazer seu serviço agora?

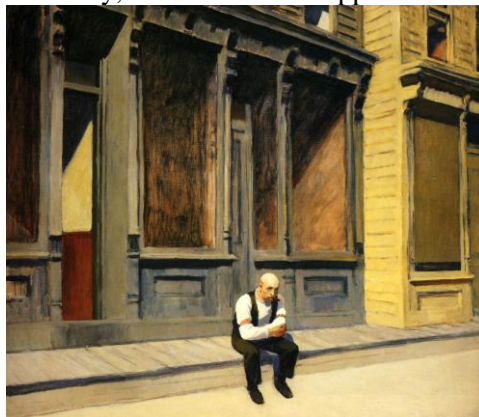
Algumas pessoas podem não gostar de mim, mas sou necessário.

Confesso que nem sempre gosto do que faço. Hoje mesmo, preciso entrar nessa loja atrás de mim e levar a alma do dono. Tempos difíceis. Péssimo jeito de começar a manhã de domingo. Porém é isso, tenho sorte de ter um trabalho pelo menos.

Bom, vou tratar de terminar meu charuto e seguir com minha função.

A loja fechou? Que porcaria, bom, terminar meu charuto e seguir caminho. Péssimo jeito de começar a manhã de segunda.

Sunday, 1926. Edward Hopper



A outra história do RU.

Vento no rosto, vazio, coração palpitando, vou morrer, esses eram os únicos pensamentos que passavam pela minha cabeça enquanto eu caía em direção à perdição.

O dia começou como todos os outros, na hora certa, eu estava lá, pronto para realizar minha função, embora algumas pessoas esquecem-me às vezes, eu estou sempre disposto a ajudar. Bom, como eu ia dizendo, começou como todos os outros dias, até ele aparecer, um cara estranho, parecia um tanto quanto distraído, veio falar comigo, requisitou meus serviços, porem foi um pouco mais grosso do que a maioria, estava perturbado, olhava para todos os lados, como se estivesse fazendo algo errado, o começo foi como todos os outros, pega um pouco ali, pega um pouco aqui, sempre me segurando firme, ate me machucando as vezes, porem, essa é a minha função, a qual ainda esta longe do fim.

Chegou a hora, mais uma vez, me dedico de corpo e alma aos desejos e vontades do meu mestre e cliente. Eu podia sentir seus músculos da mão me agarrando e a cada abocanhada, sentia sua boca sobre meu corpo. Já fiz isso varias vezes, era apenas mais um, um pouco mais apressado que os outros, porém tiveram piores. Bom, é isso, acabou, estou imundo, preciso me lavar agora, só requisito uma carona até a banheira mais próxima, para que possa me limpar de uma vez. Fomos indo, mesmo caminho de sempre, sempre pego esse caminho, só que algo estava estranho, ele parou no lugar de costume, um penhasco a beira da estrada, senti sua mão tremula, fraca...

E aqui estamos nós, estou caindo e não há o que fazer, sempre achei que nesse momento nossos pensamentos se transformariam num redemoinho, repleto de arrependimentos, sonhos destruídos, ansiedade, medo, acreditava que minha vida passaria diante de meus olhos, mas na verdade, é só isso, esse vazio misturado com desespero e essa dura verdade que sou obrigado a aceitar, vou morrer.

- Caramba! No acredito que deixei o garfo cair no lixo orgânico!

## Como aprendi a não me preocupar e amar a bomba

“Não Haverá Guerra Nuclear!”, Essa foi a noticia que estava em todas as TVs e jornais do mundo.

A população mundial ficou em choque, “como não vai ter uma guerra nuclear?”, “e todos os preparativos que fizemos?”, “eu estoquei comida para 20 anos! Isso é um absurdo!”, “o que eu vou fazer com esse abrigo nuclear agora?”

O caos e o pânico se instauraram na sociedade, saques á lojas, governos derrubados, canibalismo, estupro, tudo de mais horrível estava acontecendo agora e em plena luz do dia, o colapso do mundo como conhecemos. Enquanto isso, um grupo super secreto se reunia para tentar resolver essa terrível situação.

- Vocês devem estar se perguntando por que os reuni aqui. Acontece, senhores, que hoje o presidente dos Estados Unidos da America, juntamente com o ministro russo, declararam que não haverá uma guerra nuclear. Como todos sabem isso é um absurdo e deve ser impedido. A missão, caso vocês desejam aceita-la, é se infiltrar na instalação norte americana localizada no Alasca e ativar a ogiva nuclear. Pode parecer impossível, eu sei, porem contamos com vocês, boa sorte e que deus os abençoe.

- Essa mensagem se autodestruirá em: cinco...

Ruanda Quarto 23X

*“...With the lights out it's less dangerous  
Here we are now entert-“*

Deu de musica por hoje, minha cabeça esta explodindo. Rapidamente tiro meu fone de ouvido.

Longa noite na estrada, não aguento mais dirigir, vou parar no próximo motel que ver e não estou nem ai, por hoje já deu.

"Motel Ruanda", que ótimo nem demorou pra achar um, ate que parece aconchegante, vou aqui mesmo. Parei o carro no estacionamento do pequeno motel, quase não tinha ninguém, muitas vagas disponíveis, parei na mais próxima da porta. Desligo o carro, pego minha mochila e casaco, guardo meu walkman dentro da mochila, rolo a manivela da janela, abro a porta, desço, fecho a porta. Nossa, como meu carro ta sujo, mal da pra saber que ele é azul, ta mais pra preto isso, parece que vou ter que lavar ele amanhã. Meu deus, eu achando que o meu carro está sujo, olha esse aqui, está completamente imundo, nem da pra ver direito qual carro é, "1983 Ford Thunderbird", velhinho já em, é de onze anos atrás.

Dirijo-me para o Motel, "bem vindo" escrito no tapete que por incrível que pareça está impecavelmente limpo, como se ninguém tivesse passado por ele faz meses. Abro a porta e já me deparo com a recepção, um balcão velho, porem com verniz recentemente passado, o dono deve querer preservá-lo bem, mas afinal, cadê o atendente. Chego ao balcão e toco a campainha prateada, que assim como o tapete, esta impecavelmente limpa.

-Ah olá, não te vi ai, em que posso ajudá-la?

Quase me assusto com a voz do atende, que nem sei de onde saiu, um sujeito um quanto tanto estranho, cabelos castanhos e uma cara gasta pelo tempo, parece estar bem a vontade usando essas roupas velhas que parecem de 50 anos atrás.

-bom, eu gostaria de um quarto, por favor, de preferência com televisão.

-Ah, certo, sorte sua ainda, acabamos de vagar um quarto que é o único com televisão.

-Perfeito, vou ficar com ele mesmo.

-Okay, esta aqui a chave. A conta pode deixar para amanhã mesmo, você parece cansada.

-Nossa, e como estou. Muito obrigada, uma boa noite.

-Boa noite.

Nem recebi uma explicação de como chegar ao quarto, porem acho que nem precisa, só tem essa escada mesmo. Começo a subir as escada, e a cada passo, o ranger da madeira velha sob os meus pés ecoa através do recinto. Cheguei ao primeiro andar,

havia só um corredor seguindo para a direita, fui andando, 230, 232, 233... 237, final do corredor, é esse o quarto, mas porque começa no 230? Que lugar estranho. Bom, que seja, só espero que não tenha nenhuma criança andando de triciclo por ai.

Abro a porta, que assim como os degraus, range ecoando no corredor. Nada mal, nada mal, cama de casal, uma televisão, armário, olha isso, banheiro, suíte, que chique. Jogo minha mochila na cama e já ligo a TV, ah, ta passando um maluco no pedaço, que divertido. Bom, vou tomar um banho, tiro a roupa e a joga na cama, vou para o banheiro e para a minha sorte me deparo com uma banheira, nada melhor pra relaxar, ligo a torneira e fico por alguns segundos reparando na água que enche lentamente a banheira branca, que assim como o tapete e a campainha, esta impecavelmente limpa. Que estranho, tudo aqui é tão velho e limpo, parece que as pessoas nem vem aqui. Olho para o espelho que esta logo a cima da pia. Estou meio acabada, também, tanto tempo na estrada, ta acabando com os meus cabelos loiros, tem até ponta dupla, tenho que fazer um tratamento especial quando eu chegar. Volto a checar a água, esta quase cheia, olho no espelho novamente.

Bang! Sangue espirra no espelho até então impecavelmente limpo.

“...*Ice Ice Baby, Ice Ice Baby, Ice Ice Ba-*“

-Desliga essa porcaria! Não aguento mais dirigir! Vamos parar no próximo motel que encontrarmos certo?

-Ta bom, mas espero que não seja uma espelunca qualquer.

-Olha lá. "Motel Ruanda" bem quando falei.

Paramos no motel, estacionamos o mais perto da porta possível, já que a vaga mais próxima já estava ocupada por um carro bem sujo. Entramos e nos deparamos com um balcão e junto dele o recepcionista que nos recebeu.

-Boa noite, jovens!

-Boa noite. Queremos um quarto.

-Ah que ótimo, acabamos de liberar um quarto, quarto 238, primeiro andar.



## Caderno do McMurphy

-Alo? Dimitri? Oi, eu queria ligar só para parabenizá-lo pro ter destruído o avião, ah sim obrigado, não, não, é claro que eu liguei também para saber se você esta bem, claro que eu me importo com você, claro que eu quero falar com você, ta certo, certo, sábado então, certo, bom, mais uma vez, parabéns a nós, tchau, não, você desliga, não, ta bom, tchau novamente, claro que vou ligar mais vezes, agora tchau, tchau.

Bom senhores, parece que ocorreu tudo bem afinal de contas, não é mesmo embaixador De Sadesky?

-Aparentemente sim, senhor presidente.

-Parece que esses comunistas não são tão incompetentes assim.

-Ora seu!

-Senhores! Eu já falei uma vez, vocês não podem brigar aqui! Essa é a sala de guerra!

O sistema de defesa soviético conseguiu por pouco neutralizar o avião que estava com o sistema de radio quebrado e não retornou com a mensagem do presidente dos estados unidos, o qual foi enviado, assim como outros o qual receberam a mensagem, pelo general Jack D. Ripper para bombardear com bombas nucleares a união soviética, os quais por outro lado, bombardeariam com bombas nucleares a união soviética, sendo que bombardear com bombas nucleares a união soviética resultaria na ativação da maquina do fim do mundo, a qual causaria o fim do mundo. Tudo isso graças a um telefonema do *Group Capt. Mandrake*, que informou o código de acesso do radio, que estava em modo de segurança e só poderia ser ativado por uma palavra chave, porem para realizar esse telefonema, ele precisou de cinquenta e cinco centavos, os quais foram retirados de uma maquina da Coca-Cola que foi arrombada à seu pedido, tal ato não foi permitido pela Coca-cola e vai contra as leis de defesa da propriedade privada, já que o mundo não acabou, o *Gp Cpt Mandrake* esta sob processo da Coca-Cola.

-Como assim estou sendo processado? Eu literalmente salvei o planeta!

-A lei é a lei, não abre exceções, a maquina foi quebrada e roubada sob suas ordens.

-Isso é loucura, estou sendo acusado do que?

-Dano à propriedade privada e furto.

-Foram cinquenta e cinco centavos!

-Mais a maquina. Bom, esta aqui sua intimação,

-Corte marcial? Você só pode estar brincando

-Bom, o crime foi cometido por um oficial e numa instalação militar.

-Vou ser condenado a que? Ao muro?

-Isso é com o juiz, uma boa tarde.

Infelizmente para o *Dr.Strangelove*, sua idéia de formar uma colônia subterrânea onde abrigariam os membros do governo alem de vinte mulheres para cada, foi rejeitada. E ele começa a se lembrar dos seus velhos tempos com seu antigo chanceler e amigo, *Führer*, também conhecido como Adolf Hitler.

-*Mein Führer!*

- *Strangelove! Guten tag!*

-*Guten tag! Mein Führer!*

-*Wie geht es deinem arm?*

-*Geht gut, ich danke ihnen. Und sein schnurrbart?*

-*Gut, sehr gut, habe ich immer um ihn kümmern.*

*-Vergebung, Mein Führer, ich glaube, sie sollten ihren schnurrbart schneiden ein wenig, das sehr ähnlich dem von Stalin, sollten sie als trapez zu tun.*

*-Sie? Gehen warden kette?*

*-Sicher!*

Que porcaria, era só o que me faltava, eu travei, não sei mais o que escrever. Ei Martini me fala aí, como eu continuo? Me dá uma sugestão.

-Não é assim que o filme acaba.

-Eu sei que não é assim que o filme acaba! Por isso é uma obra de ficção! Isso aqui é literatura! Arte! É um jeito de eu escapar desse lugar, de vocês e principalmente daquela vadia da enfermeira Ratched. Agora me fala como eu continuei.

- A bomba explode no final.

-Meu deus! Você é o que, um lunático? Sr. Bancini, meu velho, me diz como eu continuei?

-Eu tô cansado, eu tô cansado

-É o que eu esperava. Será que tem alguém aqui? Eu estou num hospício por acaso?

-Na V-v-v-verdade v-v-v-você está M-m-mcMurphy.

-Obrigado, Sr. Billy.

## Mecanismos

Em seis de agosto de 1945, Little boy, a primeira bomba atômica usada em guerra, foi lançada sobre a cidade de Hiroshima a cerca de nove quilômetros e quatrocentos e cinquenta metros do chão. Esse dispositivo, pesando quatro mil e quatrocentos quilos, com uma capacidade de treze toneladas de TNT, foi detonado a seiscentos metros do chão, a partir de um mecanismo onde uma explosão a pólvora disparou um projétil de urânio-235, pesando vinte e cinco vírgula seis quilos, através de um tubo de cento e noventa e seis centímetros de comprimento até atingir o alvo de trinta e oito quilos de urânio-235, que ao se chocarem ativariam os refletores de nêutrons que começariam a cadeia nuclear. Embora essa seja considerada uma arma pouco eficiente, fissionando apenas um inteiro e trinta e centésimos do urânio, foi capaz de afetar uma área de onze quilômetros e quatrocentos metros quadrados. Matando sessenta e seis mil pessoas, vaporizando as mais próximas do centro de impacto, deixando apenas suas sombras marcadas no asfalto.

Durante os testes nucleares, Oppenheimer, após ver o poder de destruição da arma, disse em uma entrevista “Sabíamos que o mundo não seria o mesmo. Alguns riram, outros choraram, a maioria ficou em silêncio. Lembrei-me da passagem do livro hindu Bagavadguitá, Vishnu está tentando convencer ao príncipe a fazer seu dever e para impressioná-lo, assume sua forma de múltiplos braços e diz: Agora eu me tornei a morte, a destruidora de mundos”

Sem sombras de dúvida a invenção.

Chega de televisão por hoje, ela me deprime. Preciso terminar minha carta.

Enola, espero que você me perdoe e não me esqueça, com amor, Paulo.

O que será que Samuel Colt pensava da invenção dele? Será que ele se arrependeu? Eu solto a trava e o tambor se abre para a direita, eu coloco uma única bala ponto trinta e oito Smith & Weason, disparada por um mecanismo de explosão, ela pode viajar até duzentos e trinta metros por segundo, pode atingir um alvo a um quilometro e seiscentos metros, cem por cento eficiente, letal. Fecho o tambor. Puxo o cão, aperto o gatilho.

-já faz um tempo que ninguém vem aqui, por sorte não está muito sujo. Por aqui senhor e senhora, vou mostrar um dos nossos melhores quartos, se não o melhor. Ele é antigo porem nunca teve nenhum problema grave, já foi usado por muitas pessoas porem sempre manteve seu estado ideal. O único problema que ele poderia ter é essa estranha mancha na parede, ninguém sabe o que é ou quem deixou isso aqui, mas não tem importância, compramos este quadro exatamente para escondê-la como vocês podem ver.

## Odisséia Espacial

Jailson Mendes estava em direção a mais um set, após seu sucesso na internet, o ator nunca esbanjou de tanto sucesso, trabalhos e picas.

Jailson estava tão famoso que pessoas o paravam na rua e pediam para tirarem snaps com ele falando “ai que gostoso”. Tudo ia às mil maravilhas, até que ele chegou numa sinaleira de trem.

A sinaleira esta fechada, provavelmente passará um trem em poucos minutos. De repente, uma grande luz engloba o carro de Jailson, ele começa a sentir-se leve e diversos objetos começam a flutuar. “Caralho, ai que delicia, o que está acontecendo! Preciso trabalhar!”. Tarde demais, ele é abduzido.

“Saudações, terráqueo!” exclama o E.T. que por incrível que pareça é semelhante à Scarlett Johansson, porém azul.

O renomado pai de família, confuso, diz “O que está acontecendo, onde eu estou? Mais alguém esta querendo brincar comigo? Já falei que preciso trabalhar, depois eu brinco”

“Você foi capturado para servir de cobaia para nossos testes. Seu trabalho chegou até nosso povo e ficamos deslumbradas pela pica, algo inexistente em nossa sociedade e que de acordo com você é gostosa.” explica o ser.

O ser, até então não nomeado, aperta um botão no painel de controle que ejeta Jailson de seu carro, que cai em uma jaula.

“ai que delicia de queda” diz sarcasticamente Jailson que massageia sua bunda.

“desculpa pela agressividade, pai de família. Acredito que você deseja algumas explicações, pois explicarei. Eu sou Blue Johansson, líder das Valquírias de Vénus e essas são: Rosto Delevingne, Miley Séria, Jennifer Leirrance, Ariana Pequena e Riogot Robbie. Formamos o esquadrão Delta de nossa armada. E como você já sabe, te capturamos para demonstrar-nos esse tal de pau que você tanto aclama” fala Blue Johansson enquanto senta em seu trono localizado em frente a jaula.

“Agora que está tudo explicado, sem mais delongas. Peguem-no” Ordena Blue.

Delevingne e Jennifer agarram Jailson brutalmente, que embora lutasse contra essa barbárie, não foi forte o suficiente para impedi-las. Elas o arrastam até uma espécie de cama circular rotatória gigante, onde ele é preso por algemas localizadas na extremidade do círculo, ficando com a barriga pra cima com pernas e braços abertos, uma estrela, basicamente.

Miley sobe as escadas em direção ao trono e sussura para Johansson “Tudo está pronto, capitã.” a qual responde “Excelente! Vamos começar os testes!”

Blue Johansson vai descendo lentamente os degraus em direção a cama “vamos ver o que se trata essa tal de pica” enquanto puxa uma faca da cintura

“O que você pretende fazer com isso? Que historia toda é essa! Libertem-me agora!” Grita Jailson um tanto quanto desesperado.

Todas dão muitas risadas e falam em coro “não”.

Johansson se aproxima de Jailson e com a faca rasga sua camisa verticalmente, “Quantos pelos, que delicia” fala provocativamente e puxa seu short para baixo revelando a cueca da Calvin Klein.

“Parem com isso! O que vão fazer comigo! Deixem-me sair!” grita Jailson, agora um pouco mais preocupado.

“Acalme-se, só vamos nos divertir, “relaxar” como você diz.” fala Ariana com um risinho.

“Cansei de esperar quero ver esse pau logo!” Exclama Robbie enquanto Arranca a cueca.

“Aaaaahhh” grita Jailson com uma mistura de surpresa e prazer.

“Uaaauu, então isso é a pica!” dizem todas novamente em coro.

“Parem com isso! Que indecência, eu sou um pai de família!” grita novamente Jailson

“Eu quero tocar!” diz Miley euforicamente aproximando se da cama com as mãos a frente prestes a agarrar o pênis de Jailson.

“Ainda não! Miley contenha-se!” brada Johansson enquanto segura Miley que geme pela rapidez e força do agarrão da capitã “temos dados para coletar primeiro”.

Johansson pega uma fita métrica que estava ao lado da cama e começa a medir o dito cujo.

“Ei, o que você vai fazer com isso! Pare já!” exclama o ator levemente menos preocupado.

“É, não é gigante, gigante, mas da para o gasto, além do mais o capturamos não pelo dote físico, mas pelo conhecimento em si.” afirma Johansson.

“Mas como se usa isso? Pra que serve?” pergunta Jeniffer

“O que você quiser, querida, sua imaginação é o limite” explica Delevingne enquanto olha fixamente para o pinto.

“Não sei se está muito claro pra mim também” diz Ariana.

“Vocês têm razão, precisamos de outro expert no assunto, além do mais ele pode tentar nos manipular para conseguir escapar.” Diz Johansson. “Vamos voltar para terra e capturar outro espécime”

Algum tempo depois outro indivíduo aparece na nave.

“Saudações, terráqueo! Eu sou Blue Johansson e essas são as Valquírias, não vou fazer toda a introdução novamente pois estou com tesão, agora vamos ao que interessa e foda-se”

Jailson que agora estava novamente preso na jaula pergunta “Kid bengala? Que bom ver outro homem por aqui”

“Olá Jailson, quanto tempo.” Fala Kid um tanto quanto chateado por toda essa situação, porem gostou das E.Ts.

“Vocês nos demonstrarão o uso do pênis agora ou morrerão!” diz Johansson enquanto senta no grande sofá posicionado em frente à jaula.

Os restantes das Valquírias juntam-se com sua capitã.

“Comecem!”

“Ta bom, Jailson, não temos escolha, preciso viver.” Diz Kid Bengala, inconformado com a situação mas aceitando seu destino.

“Que isso Kid, esta tudo bem” fala Jailson tentando consolá-lo.

Jailson fica contra as grades da jaula com a sua bunda apontada para Kid, o qual esta endurecendo o pau, felizmente para Kid, a roupa um tanto quanto reveladora das alienígenas deixou essa parte mais fácil.

“Vamos acabar com isso logo” diz Kid enquanto penetra no ânus de Jailson.

“Ai que pica grande, doeu até” fala Jailson com uma leve risada

Kid nem responde e só se concentra na penetração.

“Capitã, o pênis é maravilhoso, ele me excita muito” sussurra Delevingne e Johansson responde “Ai é verdade, isso trará novos prazeres para a nossa sociedade, daqui uns anos todas nós teremos nosso próprio pênis ambulante, finalmente achamos um uso para esse planeta inútil chamado terra.”

“Mas não precisamos só do pau para prazer não é verdade?” Diz delevingne enquanto da um pequeno beijo na bochecha de Blue Johansson.

“é verdade” sussurra Johansson beijando-a na boca.

“Ai que delicia! Ai que gostoso! Que delicia de pau!” exclama Jailson enquanto é penetrado ferozmente pela pica gigantesca de Kid Bengala.

Jennifer Leirrance esta hipnotizada pelos movimentos das cobaias, ela observa como o pênis penetra no ânus, a carne sendo deformada pelo tamanho da pica e o cu sendo aberto pela grande cabeça, que força sua entrada com violência e velocidade, ela nunca tinha visto algo tão belo. Tal ato faz com ela leve sua mão a sua vagina e comece a acariciá-la. Ela estava em chamas e precisava apagá-las.

“Eu vou deixar o oco no seu rabo” diz Kid Bengala. “Deixa, deixa, ai que delicia, ai que gostoso, pica gostosa, pau grande gostoso” geme Jailson enquanto é empurrado contra a grade pela potencia da pica.

Kid Bengala continua a foder Jailson vigorosamente para o prazer de suas captoras. Que agora estão mais interessadas do que nunca e com ainda mais tesão.

Johansson começa a beijar Delevingne, que surpresa com a ferocidade de sua capitã, solta uma pequena risada e continua a beijá-la. Johanson coloca a mão na buceta de Delevingne enquanto a beija e começa a tocá-la fazendo-a gemer, a capitã esta muito excitada para ficar brincando.

“Ela sempre foi a favorita da capitã” pensa Robbie com ciúmes enquanto olha a cena das duas. “Mas não preciso dela também”. Logo a falar isso ela vira e agarra Miley que estava ao seu lado, beijando e tocando em seus seios, deixando-a um tanto quanto surpresa, mas como gostava de coisas violentas isso era tudo que ela queria.

Ariana sempre foi a mais reservada das Valquírias, mas tal situação inusitada não impediu que ela comece-se a deliciar-se com a masturbação de Jennifer Leirrance, que penetrava com seus dedos a vagina por baixo da saia e com a palma da mão acariciava seu clitóris e com a outra apertava seu peito azul que contrastava com vestido branco em V. “Ah eu sempre gostei dela, nunca tive coragem de falar nada, acho que esse é o momento”

Ela se aproxima de Jennifer que estava na esquina do grande sofá em L, lentamente vai andando em direção a sua companheira. Quando chega alguns centímetros dela, se ajoelha e começa a engatinhar em sua direção, lentamente ela toca

na vagina de Jennifer, que se surpreende e sorri, ela então começa a lamber sua vagina, acariciando o clitóris com a ponta da língua e usando seus lábios em volta do mesmo com movimentos de sucção. Jennifer geme.

“Aaaaiii que delicia, que gostoso, pica gostosa” continua a gritar Jailson. “me deixa trabalhar nesse cacete, deixa.” Jailson se agacha e começa a chupar o cacete de Kid que fala “Isso, trabalho no meu cacete, trabalho gostoso nele, safado.”

O pênis de Kid Bengala é grande, porém Jailson é experiente no assunto boquete e consegue prover prazer com maestria para o seu parceiro. Em ritmo constante, Jailson chupa o pauzão de vinte e dois centímetros de Bengala, conseguindo alcançar até a base.

A situação entre Johansson e Delevingne começou a esquentar drasticamente, Johansson estava comendo a buceta de Delevingne vigorosamente e fazendo-a gemer muito, o que chamou a atenção de Robbie, que resolveu largar Miley e começar a lamber a buceta de Johansson. Miley resolveu então ir atrás, basicamente um trezinho. Enquanto isso Ariana e Jennifer já estavam esfregando uma vagina contra a outra num ritmo acelerado, ambas gemendo e se tocando com as mãos. Quase chegando ao orgasmo.

“Que delicia de chupada, Jailson” Kid Bengala geme alto, chamando a atenção das captoras que até então estavam distraídas.

“Ah é verdade, ainda tem esses dois ali.” Pensa Johansson entre uma lambida e outra. “acho que já está na hora de experimentarmos esse tal de pau minhas companheiras.”

Embora todas na beira do orgasmo, as Valquírias se levantam e vão em direção a jaula. Ariana dá uma tapinha na bunda de Jennifer enquanto essa levanta do sofá, dando uma leve risadinha.

Johansson abre a jaula e entra junto com o restante das Valquírias, fecha a porta logo atrás.

“Acho que já vimos bastante, está na hora de experimentarmos esse pau gostoso.”

Todas estavam tão distraídas nesse tempo que esqueceram de controlar a nave, que acabou entrando no campo magnético da terra, entrando em alta velocidade na atmosfera, cobriu-se em chamas e finalmente atingiu o mar com tanta força causando uma ejaculação aquática. Por fim, sucumbindo nas profundezas do oceano.

## **O inferno**

Prefiro o inferno.

Aqui, no oitavo círculo,  
Soberanas,  
Sobem as labaredas de neve.

Os tentáculos continuam subindo,  
Subindo,  
Sem fim.

Entre chamas escaldantes,  
Sentado no trono,  
O diabo

De tutu cor-de-rosa,  
Mãos de caranguejo,

Desejo  
O tridente grande,  
Grosso.

O não lugar atrás dos portões:  
Labaredas brilhando feito deusas

Lá,  
Onde se escondem as chamas de gelo.

Texto coletivo: Priscila Oliveira dos Anjos, Patrícia Espindola Paredes, Gaetan José Santos Daussy, Natan Lucas Tomaz, Thiago Rodrigues dos Passos, Luiza Possamai Kons, Bernardo Froener Castello, Marina de Oliveira Duarte, Fabio Montegutti e Anna Giulia Bianchi Marques.



## **O bordel**

Sob as luzes vermelhas,  
Êxtase,  
Calor.

Gozo quente escorrendo no chão.

Em um copo,  
Marcas de batom vermelho,  
Gelo, *whisky*.

O cheiro de suor de uma prostituta depois de um dia de trabalho.

Minha paixão mora  
Na casa dos prazeres.

Abre, fecha  
Arco e flecha

O perfume que escalava, não mais,  
Não teve escolha

Vai e volta  
Volta, vai

Sou o único durante 60 minutos.

Se as paredes falassem,  
Não se calariam nunca.  
Já acabou, Jéssica?

Texto coletivo: Priscila Oliveira dos Anjos, Patrícia Espindola Paredes, Gaetan José Santos Daussy, Natan Lucas Tomaz, Thiago Rodrigues dos Passos, Luiza Possamai Kons, Bernardo Froener Castello, Marina de Oliveira Duarte, Fabio Montegutti e Anna Giulia Bianchi Marques.